

TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÕES DO ESTADO PARA AS ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES: tendências e desafios no campo do conhecimento e inovação



Vila Real, 11 de Junho
de 2013



Artur Cristóvão
UTAD_CETRAD_Portugal

Summário

- A questão do conhecimento & inovação
- Um quadro complexo de desafios
- Tendências globais
- Percurso português
- Novo paradigma no campo do conhecimento & inovação
- Políticas europeias
- Questões para debate

A questão do conhecimento e inovação

- “A inovação é um importante desafio na agricultura Europeia, mas pouco se sabe acerca do desempenho do Sistema de Conhecimento e Inovação (AKIS). Os sistemas são muito variados entre países, regiões e sectores. Apesar de estarem em mudança e da diversidade e inovação serem úteis na inovação e em processos de transição, não há garantia de que estejam ajustados aos desafios colocados pela necessidade de aumentar a produtividade e sustentabilidade na produção alimentar” (EU SCAR, 2012: 7).

A questão do conhecimento e inovação

- Clique para editar os estilos

- Segundo nível

- Terceiro nível

- Quarto nível

- Quinto nível



- *Take a cross-sectoral approach and make public agricultural knowledge and innovation systems (AKIS) fit for coping with the new and interconnected challenges - In the light of the major challenges and uncertainties ahead continued investment in relevant research and innovation at EU and national levels is considered critical in achieving the transitions required to make the food system more efficient and resilient. The Budapest Declaration (EC 2011)*

Um quadro complexo de desafios

DESAFIOS GLOBAIS

- Produção, distribuição e consumo sustentáveis de alimentos
- Segurança e qualidade alimentar
- Sustentabilidade ambiental
- Redução da pobreza
- Bem-estar e qualidade de vida
- Ligações rural-urbano
- Geração de conhecimentos apropriados e de inovação
- ...



Um quadro complexo de desafios

◉ TENDÊNCIAS GLOBAIS

- ◉ Mudanças climáticas
- ◉ Crescimento Populacional
- ◉ Escassez de recursos
- ◉ Complexidade
- ◉ Incerteza e risco
- ◉ ...



Tendências globais

- Críticas ao sistema público
- A era da privatização – do Estado para ...
- Movimento do modelo linear e de cima para baixo (da investigação para a inovação para a adopção) para uma abordagem de sistema de inovação, interactivo, em que diferentes actores trabalham em parceria para encontrar soluções inovadoras

Percurso português

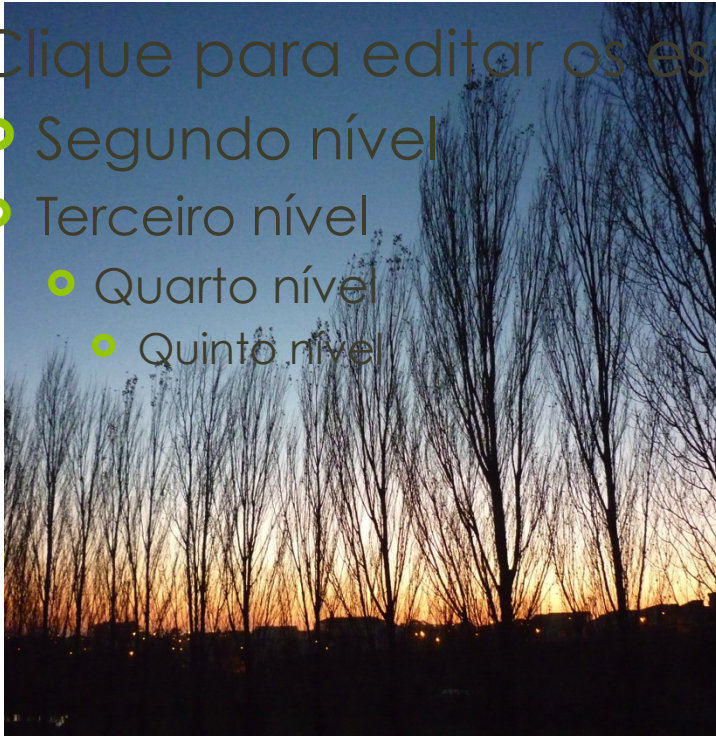
- Clique para editar os estilos

- Segundo nível

- Terceiro nível

- Quarto nível

- Quinto nível



- PROAGRI 1990 – um programa de viragem;
- Reforço da capacidade das OAs nas áreas da gestão e apoio técnico;
- 500 técnicos contratados entre 1990 e 1993;
- Só 31 na área da extensão;

Percurso português

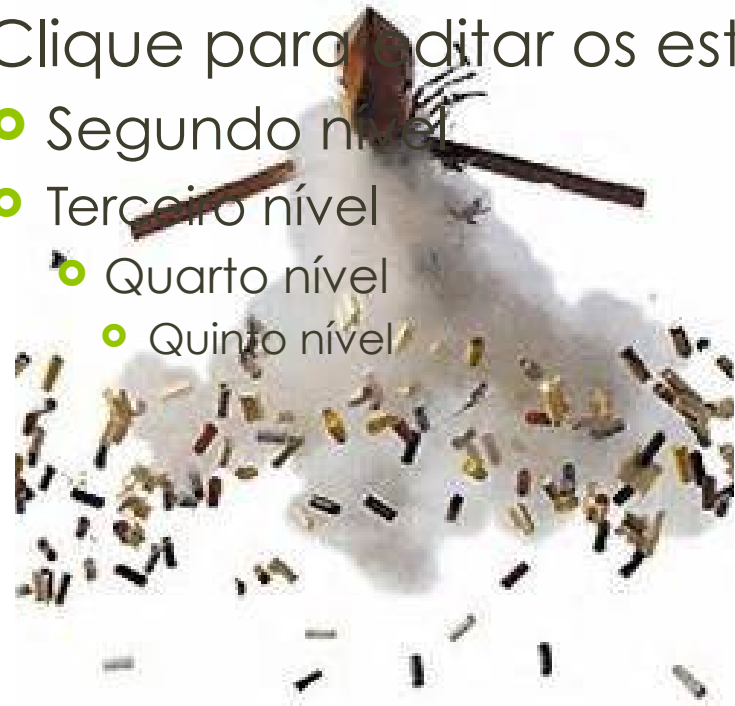
- Os Estado desvinculou-se (em grande medida) das funções de apoio: extensão, informação, formação;
- Técnicos do MA são cada vez menos e cada vez mais afastados do terreno;
- Contratualização com as grandes organizações cresceu (CAP, CNA, CONFAGRI, AJAP, CNJ, FORESTIS, ...);
- CAP: 3 centros de formação, 15 centros de informação rural, uma revista, serviços de consultoria, demonstrações, concursos, ...
- Que extensão fazem as OAs? Qual a proximidade ao terreno?

O caso do Serviço de Aconselhamento Agrícola

- Final de 2011 - 150 organizações envolvidas;
- Grande maioria – parcerias lideradas por organizações nacionais ou regionais (CAP; CAN, CONFRAGI, FATA, CNJ);
- Gabinetes em 123 municípios, 488 técnicos de terreno;
- Em 2010/2011 – 2375 contratos de aconselhamento, mas só 654 planos apresentados;
- Em síntese: pouco impacto!

Percurso português

- Um forte fragmentação, com centenas de organizações no terreno, não necessariamente articuladas, com actividades muito centradas nos subsídios e projectos de investimento.
- Clique para editar os estilos
 - Segundo nível
 - Terceiro nível
 - Quarto nível
 - Quinto nível



Forças e fraquezas

◉ FORÇAS?

- ◉ Pluralismo
- ◉ Cobertura territorial
- ◉ Proximidade
- ◉ ...

◉ FRAQUEZAS?

- ◉ Fragmentação
- ◉ Falta de foco
- ◉ Falta de coordenação
- ◉ Entropias
- ◉ Fraca ligação com a investigação
- ◉ Falta de controlo de qualidade
- ◉ Falta de avaliação
- ◉ Fraca sustentabilidades
- ◉ Muitos não são servidos

Novo paradigma no campo do conhecimento & inovação

◦ EXTENSÃO EMERGENTE

- Pensamento sistêmico
- Comunicar para a inovação
- Foco nos processos
- Aprendizagem social e experiencial
- Resolução colaborativa de problemas
- Troca de conhecimentos
- Ação coletiva e “empowerment”
- Processos em rede e parceria
- Facilitação de processos

Novo paradigma no campo do conhecimento & inovação

- Clique para editar os estilos
- **ORGANIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

- Segundo nível

- Terceiro nível

- Quarto nível

- Quinto nível



- Pluralista

- Multi-actores

- Participativa

- Descentralizada

- Baseada na procura

- Transdisciplinar

Algumas abordagens

- Aprendizagem e acção participativa (A & AP)
- Escolas no campo (EnC)
- Redes de Inovação (RiNOV)
- Comunidades de Prática (CdP)
- Centros de Aprendizagem Comunitária (CAC)



Desenvolvimento Rural: Próxima 2014-2020*



- The possibility to **design thematic subprogrammes**, so as to address more closely the needs of particular types of area (e.g. mountain areas) or particular groups (e.g. young farmers) within a national or regional programme.
- **A simplified menu of measures**, with improved visibility, scope and conditions, and offering more possibilities in fields such as knowledge transfer, risk management and various forms of co-operation (e.g. commercial, environmental).
- More **potential for local development**, with a 'start-up' kit for Leader, the possibility to combine different funds for an integrated local development strategy, and clear provision for capacity-building.
- Support for the **European Innovation Partnership (EIP)** for Agricultural Productivity and Sustainability, to help bridge the gap between cutting-edge research and practical farming to achieve a stronger and more sustainable farm sector.
- A **reinforced networking approach**, including the 'European Network for Rural Development' and two specialist networks (the 'Evaluation Expert Network' and the new 'European Innovation Partnership Network').

6 Áreas de Prioridade

- **Promover a transferência de conhecimento;**
- Aumentar a competitividade e viabilidade;
- Promover a organização das fileiras e a gestão de risco;
- Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas;
- Promover o uso eficiente de recursos;
- Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das áreas rurais.

Knowledge-Based Bio-Economy

- The **KBBE** will play an important role in a global economy, where knowledge is the best way to increase productivity and competitiveness and improve our quality of life, while protecting our environment and social model. It is a sector estimated to be worth more than € 1.5 trillion per year.
- KBBE addresses the following needs:
 - growing demand for safer, healthier, higher quality food;
 - sustainable use and production of renewable bio-resources;
 - increasing risk of epizootic and zoonotic diseases and food related disorders;
 - sustainability and security of agricultural, aquaculture and fisheries production;
 - increasing demand for high quality food, taking into account animal welfare and rural and coastal contexts and response to specific dietary needs of consumers.

http://cordis.europa.eu/fp7/kbbe/about-kbbe_en.html

Questões para debate

- O que fazem as OAs no campo do conhecimento e inovação?
- Até que ponto estamos preparados para responder às mudanças exigidas pela política europeia?
- Que política e modelo de governança (nacional e regional) para responder à fragmentação e entropias?
- Que política e modelo de governança (nacional e regional) para responder à falta de articulação investigação-formação-extensão?

Obrigado

